



**BALANÇO DA QUALIDADE**  
**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**2018**

ELABORADO POR Susana Mendes  
(GQ): Ana Paula Vale

Data: 19 de janeiro de 2019

APROVADO POR Ana Paula Vale e Susana Men-  
(Direção): des

Data: 19 de janeiro de 2019

## ÍNDICE

1. Adequação da Política da Qualidade à UO/UF .....	1
2. Desempenho dos Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos no âmbito dos Processos .....	1
3. Desempenho dos Processos (resultado de indicadores) .....	1
3.1 Gestão estratégica - Cooperação Internacional .....	1
3.2 Formação .....	2
3.3 Processos Académicos (ACA), Biblioteca (BIB), Expediente e arquivo (EAR) e Ambiente, Higiene e segurança (AHS) .....	5
3.4 Processo Laboratórios (LAB) .....	7
4. Acompanhamento das Ações do Balanço anterior e concretização dos Planos de Melhoria .....	8
5. Evolução da Oferta Formativa e Desempenho dos Cursos (Planos de Melhoria, Indicadores) .....	9
5.1 – Mestrados .....	9
5.2 – Licenciaturas .....	10
5.3 – CTESP .....	11
A Oferta formativa de CTeSP apresenta algumas flutuações e apenas os cursos de Gestão de Empresas Agrícolas (GEA) e o de Cuidados Veterinários (CV) têm conseguido manter as vagas quase todas preenchidas. O Curso de Gestão do Turismo em Espaço Rural (GTER), em 2017/18 não obteve o mínimo de 15 estudantes matriculados, razão pela qual, optamos por não abrir vagas para este curso em 2018/19. ....	11
5.4 – Planos de melhoria .....	11
5.4.1 Plano de melhorias do curso de Agronomia .....	12
5.4.2 Plano de melhorias do curso de Enfermagem Veterinária .....	12
5.4.3 Plano de melhorias do curso de Ciências e Tecnologias do Ambiente .....	13
5.4.4 Plano de melhorias do curso de Biotecnologia .....	16
5.4.5 Planos de melhorias dos CTESP .....	19
6. Análise de Ocorrências (análise de principais causas, tendências) .....	20
7. Auditorias ao Sistema (e outras avaliações) .....	21
8. Avaliação de Fornecedores (se aplicável) .....	22
9. Auscultação e Avaliação da Satisfação (estudantes, colaboradores, diplomados, entidades externas) .....	22
9.1 Avaliação da satisfação dos estudantes .....	22
9.2 Avaliação da satisfação dos colaboradores .....	25
9.3 Avaliação da satisfação dos diplomados .....	26
10. Evolução de nº de Colaboradores, qualificação e concretização do Plano de Formação .....	26
11. Impacto de alterações na Legislação, Regulamentação e Normas .....	28
12. Contexto da Organização e Pensamento baseado no Risco .....	28
12.1 Análise de contexto organizacional ao nível da UO (PESTELE) .....	28
12.2 Compreensão de necessidades e expectativas de Partes Interessadas relevantes para a UO .....	29
12.3 Identificação de Riscos e Oportunidades (SWOT) .....	30
13. Definição de Ações (recursos, prazos, metas) .....	31

---

### ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 4.1 - Acompanhamento das ações do balanço do ano 2017. ....	8
Quadro 6.1 - Análise de ocorrências ESA no ano de 2016. ....	20
Quadro 6.2 – Análise de ocorrências ESA – 2017. ....	21
Quadro 7.1 – Auditorias realizadas à ESA no ano de 2018. ....	22
Quadro 9.1 - Avaliação da satisfação dos estudantes nos anos 2015/16, 2016/17 e 2017/18 .....	22
Quadro 9.2 Avaliação da satisfação em relação à biblioteca .....	23
Quadro 10.1 - Evolução do corpo docente na ESA nos últimos 4 anos (dados dos RHU do IPVC). ....	26
Quadro 12.1 – Análise de contexto organizacional ao nível da ESA-IPVC (PESTELE) .....	28

### ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 9.1 - Resultado (%) do número de respostas obtido sobre as fontes de divulgação mais eficientes para a escolha do ciclo de estudos – 2016/17 a 2018/19 na 1ª fase do CNA .....	24
Figura 9.2 - Resultado (%) do número de respostas obtido sobre as fontes de divulgação mais eficientes para a escolha do ciclo de estudos – 2016/17 a 2018/19 na 2ª fase do CNA. ....	24

## 1. Adequação da Política da Qualidade à UO/UF

O SGGQ tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento da escola na prossecução dos seus objetivos, numa perspetiva de garantia da qualidade de ensino e de melhoria contínua. Contudo, salienta-se a necessidade de tornar os processos mais fluidos, com redução efetiva da burocracia associada, bem como, a necessidade de colocar na plataforma ON.IPVC mais informação que possa ser automaticamente disponibilizada, por exemplo para os relatórios anuais de curso, e outra de fácil consulta. Os docentes têm uma elevada carga de trabalho, entre aulas, prestação de serviços e investigação e precisam cada vez mais de apoio na disponibilização e no fácil acesso à informação.

O SGGQ tem igualmente contribuído para a normalização de rotinas administrativas associadas ao funcionamento dos cursos e dos serviços de suporte aos cursos e para o controlo e cumprimento dos requisitos legais e regulamentares. Ao nível institucional, o SGGQ tem vindo a contribuir para tornar o IPVC mais coeso, reforçando a ligação entre as suas escolas, através de um quadro de procedimentos e de indicadores transversais e da sua monitorização através de auditorias internas e externas.

No âmbito do processo de acreditação dos cursos salienta-se a acreditação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade do IPVC pela A3ES e a aproximação do SGGQ aos requisitos de acreditação do Ensino Superior definidos pela A3ES.

## 2. Desempenho dos Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos no âmbito dos Processos

Existe uma comissão técnica para acompanhamento do Plano Estratégico do IPVC, composta por vários intervenientes de todas as escolas e da presidência, que anualmente monitoriza os objetivos estratégicos e operacionais definidos para 2015-19, bem como a sua concretização anual. A análise do desempenho destes objetivos deverá ser analisada ao nível global, no balanço do IPVC, pois estes objetivos são globais. Ao nível dos processos, será analisado no ponto seguinte o desempenho dos mesmos e os seus resultados.

## 3. Desempenho dos Processos (resultado de indicadores)

Nos pontos seguintes são apresentados os indicadores dos principais processos da ESA, onde se pode constatar que a maior parte das metas apontadas para 2018 foram atingidas. Alguns dos dados de indicadores de processos são apenas referidos ao ano de 2018 e outros abrangem os 3 últimos anos. Esta análise refere-se aos dados disponibilizados nos Relatórios Anuais de Processo (RAP).

### 3.1 Gestão estratégica - Cooperação Internacional

Relativamente ao processo Cooperação Internacional (CIN), o resumo da mobilidade *outgoing* e *incoming* dos estudantes é feito nos quadros 3.2 e 3.3. Docentes em *outgoing*, foram 2 docentes para a Bósnia e

Herzegovina e 1 docente para a Albânia, uma docente para Espanha e outra para a Irlanda. Em *ingoing* tivemos 3 docentes provenientes de Espanha, Grécia e Suécia.

**Quadro 3.1 – Resumo da mobilidade dos estudantes OUTGOING no ano letivo 17/18**

Curso licenciaturas	Alunos em mobilidade	País
Agronomia	7	Polónia
Estágio curricular		
Agronomia	1	Espanha
Biotecnologia	5	Espanha
Estágio extracurricular		
Agronomia	1	Espanha
Estágio como graduado		
Engenharia Agronómica	1	Espanha

**Quadro 3.3 – Resumo da mobilidade dos estudantes INCOMING no ano letivo 17/18**

Curso	Alunos em mobilidade	País de origem
Biotecnologia	2	Itália
Biotecnologia	1	Polónia
Estágio		
Agronomia	2	Itália

### 3.2 Formação

As metas traçadas para 2018 para o processo Formação foram praticamente todas atingidas na ESA, como se pode verificar no quadro 3.4. É de referir que a elaboração de Programas de Unidades Curriculares foi uma meta não atingida devido a atrasos na contratação de docentes, que teve como consequência o atraso no prazo estipulado nos procedimentos do SGGQ.

**Quadro 3.3 – Indicadores do processo Formação (FOR) no ano letivo 17/18.**

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
FOR	Calendarização das avaliações (exames) - cumprimento do prazo estipulado	$(n.º \text{ calendários efetuados no prazo} / n.º \text{ total calendários previstos}) * 100$	Direção/ Coordenação de Curso	semestral	100%	<b>2016:83,35</b> S1 – 91,7% S2 – 75% <b>2017:91,65%</b> S1 – 100% S2 – 83,30% <b>2018:</b> <b>91,65%</b> S1 – 100% S2 – 83,3%	Meta atingida	Direção/ Coordenação de Curso	↗→
	Criação/atualização dos programas	$(n.º \text{ programas efetuados} / n.º \text{ total de programas previstos}) * 100$	Coordenador de Curso	semestral	100%	<b>2016:85,25</b> S1 – 92,5% S2 – 78% <b>2017:92,45</b> S1 – 93,20% S2 – 91,70% <b>2018:</b> <b>96,80%</b> S1 – 95,8% S2 – 97,8%	Meta não atingida	Coordenador de Curso	↗↗
	Taxa de disponibilização dos sumários	$(n.º \text{ sumários efetuados} / n.º \text{ total sumários}) * 100$	Gestão Plataforma ON:IPVC	semestral	100%	<b>2016: 87,5%</b> S1 – 95% S2 – 80%	Meta não atingida	Gestão Plataforma ON:IPVC	↗↘

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
		previstos)*100				<b>2017:95,99%</b> S1 – 95,08% S2 – 96,90%			
	Taxa de lançamento das classificações finais das UCs	(n.º de avaliações lançadas/n.º total de avaliações previstas)*100	Serviços Académicos	semestral	100%	<b>2016: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2017: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2018: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→ →
	Taxa de lançamento da classificação estágios /ensinos clínicos/IPP/projeto de dissertação	(n.º de avaliações lançadas/n.º total de avaliações previstas)*100	Serviços Académicos	semestral	100%	<b>2016:100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2017:100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2018: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→ →
	Taxa de lançamento da classificação de mobilidade	(n.º avaliações lançadas/n.º total de avaliações previstas)*100	Serviços Académicos	semestral	100%	<b>2016: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2017: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2018: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→ →
	Grau de satisfação relativamente ao curso	% de respostas positivas	Gestores de topo/GAQ	anual	>70%	<b>2016:69,62%</b> Ctesp- 59,45% Lic- 69,42% Mest-80,00% <b>2017: 66,98%</b> Ctesp 77,20% Lic. 78,73% Mest. 45,00% <b>2018: 85,5%</b> Ctesp 87,77% Lic. 84,00% Mest não existem dados por ausência de resposta dos alunos	Meta atingida	Direção e Conselho Pedagógico	↘ →
	Grau de satisfação relativamente aos docentes	% de respostas positivas	Gestores de topo/GAQ	semestral	>70%	<b>2016: 85,60%</b> S1 (85,7%) Ctesp 91,90% Lic. 87,50% Mest. 77,80% S2 (85,50%)	Meta atingida	Direção e Conselho Pedagógico	↗ →

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
						Ctesp 83,60% Lic. 87,20% Mest. 88,60%  <b>2017:</b> <b>92,81%</b> S1 (92,24%) Ctesp 91,63% Lic. 87,59% Mest. 97,49%  S2 (93,38%) Ctesp 91,53% Lic. 89,96% Mest. 98,66%  <b>2018:</b> <b>92,81%</b> S1 (92,24%) Ctesp 94,40% Lic. 90,39% Mest. 99,07%  S2 (93,38%) Ctesp 86,81% Lic. 95,98%			
	Grau de satisfação relativamente às Ucs	% de respostas positivas	Gestores de topo/GAQ	semestral	>70%	<b>2016:</b> <b>82,30%</b> S1 (83,3%) Ctesp- 87,10% Lic- 78,68% Mest- 84,15%  S2 (81,30%) Ctesp 85,10% Lic. 79,50% Mest. 79,30%  <b>2017:</b> <b>87,75%</b> S1 (87,79%) Ctesp 89,82% Lic. 79,10% Mest. 94,45%  S2 (87,71%) Ctesp 85,85% Lic. 82,64% Mest. 94,65%  <b>2018:</b> <b>87,75%</b> S1 (87,79%) Ctesp 93,85% Lic. 85,50% Mest. 95,83%  S2 (87,71%) Ctesp 86,34% Lic. 92,38% Mest. não existem dados por ausência de resposta dos alunos %	Meta atingida	Direção e Conselho Pedagógico	↗→
	Taxa de apresenta-	(n.º de RUCs efetuados/n.º	Coordenador do curso	semestral	100%	<b>2016:</b> <b>63,10%</b>	Meta não atingida	Coordenador do curso	↘↗

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
	ção do relatório da UC	total de RUCs previstos)*100				S1 - 81,20% S2 - 45%  <b>2017:</b> <b>37,90%</b> S1 - 41,80% S2 - 34,00%  <b>2018: 43,9%</b> S1 - 44% S2 - 43,8%			
	Taxa de entrega do relatório anual de curso (RAC) <sup>c)</sup>	(n.º de RACs efetuados/n.º total de RACs previstos)*100	Direção/CP	anual	100%	<b>2016: 100%</b> <b>2017: 100%</b> <b>2018: em monitorização</b>	Meta atingida	Coordenador do curso	→
	Taxa de conclusão de curso em estudantes regulares de Lic. e de Tesp	% de conclusão do curso em N anos (N=anos de duração do curso)	Direções/SAC	anual	>70%	<b>2016: 76%</b> <b>2017: 49%</b> <b>2018: 74%</b>	Meta atingida	Direção/Serviços Académicos/Coordenador de curso	↗

### 3.3 Processos Académicos (ACA), Biblioteca (BIB), Expediente e arquivo (EAR) e Ambiente, Higiene e segurança (AHS)

No quadro 3.5 é possível ver os indicadores de processos elencados acima. No processo ACA todos os indicadores foram alcançados. Relativamente ao processo BIB, a Avaliação da Satisfação dos utilizadores continua muito baixa para o indicador de 3,5. A taxa de participação no inquérito foi de apenas 3,3%. É fundamental aumentar esta taxa para termos dados mais consistentes.

#### Quadro 3.4 – Indicadores do processo Académicos (ACA), Biblioteca (BIB), Expediente e arquivo (EAR) e Ambiente, Higiene e segurança (AHS) no ano letivo 17/18.

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
ACA	Emitir certidões/Diplomas de conclusão de unidades curriculares efetuadas	data de pedido/data emissão (por amostragem geral)	Estabelecer como indicador deste processo o prazo médio de emissão de documentos; reduzir prazo de emissão de documentos;	Anual	5 dias úteis	2015: 95% 2016: 100% 2017: 100% 2018: 95%	Meta atingida	ACA	→



	Disponibilizar conteúdos programáticos	data de pedido/data disponibilização	Estabelecer como indicador deste processo o prazo médio de emissão de documentos ;reduzir prazo de emissão de documentos;	Anual	8 dias úteis	2015: 95% 2016: 100% 2017: 100% 2018: 100%	Meta atingida	ACA	→
	Taxa de análise dos processos individuais, no âmbito do plano GRCIC	por amostragem verificar a conformidade dos processos individuais/documentos emitidos, por curso		Anual	100%	2015: 100% 2016: 100% 2017: 100% 2018: 100%	Meta atingida	SAC e equipa auditora nomeada	→
BIB	Avaliação da Satisfação dos utilizadores no âmbito do controlo da informação	A determinar de acordo com a questão nº. 3 do Questionário ASUB.	Inquérito de avaliação Satisfação de utilização das Bibliotecas	Anual	> 3,5	2015- 2.9 2016 – 2,63 2017 – 3,56 2018 – 2,71	Meta atingida		
	Nº. de formações/Grau/ano	N.º de formações dadas por grau	Registo de presenças/sumários	Anual	3 ≥ N.º formação por grau ≤ 18				
	Índice de Dissertações/Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio/Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada disponibilizadas no RIIPVC	(Dissertações Trabalho de Projeto Relatório de Estágio Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada submetidas / Dissertações Trabalho de Projeto Relatório de Estágio Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada defendidas)*100	Repositório	Anual	100% ou 1	2016: meta não atingida 2017: ESA (10/7)			
EA R	1- N.º de reclamações	N.º de reclamações por	F.O/ Livro de reclamações	Semestral	≤ 3	2016- 0 2017- 1 2018 -0	Meta atingida	Gestor do processo	→

	relacionadas com o atendimento telefónico e presencial	U.O							
	2- N.º de documentos pedidos para consulta e não satisfeitos	N.º de pedidos não satisfeitos por U.O	Impresso EAR/04	Semestral	≤ 5	2016- 0 2017- 0 2018 - 0	Meta atingida	Gestor do processo	→
	3- N.º de áreas em que o levantamento da documentação é concretizado	N.º de áreas	FRD	Bimestral	≥1	ESA - O levantamento está concluído, contudo o seu registo na FRD, foi feito no separador errado, facto que vai ser corrigido.	Meta não atingida	Gestor do processo	↘
AHS	N.º Simulacros	N.º Simulacros realizados, por ano, por UO	Relatório do simulacro	Anual	1 por ano/UF, por UO	2016 – 1 2017 – 1 2018 - 1	Meta atingida	GP's	→
	Formação de primeiros socorros	N.º de ações realizadas	Registo de presenças e sumários	Anual	1 por ano, por UO/UF	Não se efetuou em 2016 Efetuada em 20.12.2017 Não se efetuou em 2018	Meta não atingida	GP's	↘
	Combate a incêndios	N.º de ações realizadas	Registo de presenças e sumários	Anual	1 por ano, por UO/UF	Não se efetuou em 2016 Realizou-se em 2017 Não se efetuou em 2018	Meta não atingida	GP's	↘
	Soluções de eficiência energética	N.º de soluções instaladas	Registos GT	Anual	2 por ano, por UO	Substituição das lâmpadas por LED	Meta atingida	GP's	↘
	Análise da monitorização dos consumos ( água, energia elétrica e gás)	Numero de monitorizações/n.º de contratos	Relatório anual de consumos e encargos com energia e água do IPVC	Anual	100%	Sem dados atualizados	Meta atingida	GP's	↗

### 3.4 Processo Laboratórios (LAB)

Este processo foi criado em maio de 2017, por extinção do subprocesso GEE. Foi definido como indicador “Índice de satisfação dos utilizadores” obtido por resposta ao Questionário de Satisfação dos Utilizadores (LAB-05/02). O resultado obtido de 3,5 superou a meta de 3,0. No entanto, visto que obtivemos apenas 12 respostas, o que estatisticamente, tendo em conta o nº de alunos que frequentam os labora-

tórios incluídos no âmbito deste processo é manifestamente insuficiente, não podemos retirar ilações destes inquéritos. Assim, tendo como objetivo o aumento do nº de inquéritos com resposta, para o ano 2018/2019 procurar-se-á apelar para a colaboração dos docentes que lecionam nesses laboratórios no sentido de, em colaboração com os responsáveis pelos mesmos, disponibilizar esses inquéritos a um maior nº de alunos.

#### 4. Acompanhamento das Ações do Balanço anterior e concretização dos Planos de Melhoria

No quadro 4.1 faz-se a análise das ações propostas e o acompanhamento do balanço da qualidade do ano de 2017.

Da análise do quadro 4.1 destacam-se as ações que não foram executadas, nomeadamente a preparação de formações de curta duração para os quadros médios e superiores das empresas da região e a diminuição do número de semanas letivas/semestre. O não cumprimento destas duas ações está de alguma forma interrelacionado, uma vez que a excessiva duração do semestre letivo em conjunto com o número reduzido de ETIs da escola e o elevado número de projetos de I&DT em que estes docentes estão envolvidos, não permitem o desenvolvimento das ações referidas.

**Quadro 4.1 - Acompanhamento das ações do balanço do ano 2017.**

Ação	Fórmula de Cálculo	Responsável	Duração	Meta	Acomp.	Situação 31/12/2018
Melhorar as infraestruturas da escola	Nº de intervenções no edifício principal da escola	Presidência Direção	12 meses	>1		
Aumentar do número de parcerias para estágios	Nº de parcerias em 2018/nº de parcerias em 2017	Gabinete de apoio aos cursos; Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	>1		
Realização de ações de formação aos alunos para melhorar competências transversais	N.º de ações realizadas	Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	3		
Projetos de investigação que contribuam para o desenvolvimento da região	Nº de projetos	Direção	12 meses	1		
Preparar formações de curta duração para os quadros médios e superiores das empresas da região	Nº de formações propostas	Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	2		
Melhorar a interação com a comunidade educativa a montante, concretamente alunos do secundário e escolas profissionais	Nº de iniciativas de divulgação	Gabinete de apoio aos cursos; Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	5		
Promoção de seminários e conferências	Nº de eventos	Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	2		
Melhorar a produção científica dos docentes através da diminuição do número de semanas letivas/semestre	Nº de trabalhos em 2018/nº de trabalhos em	Coordenadores de Curso; Direção; CP	12 meses	>2		

	2017					
--	------	--	--	--	--	--

## 5. Evolução da Oferta Formativa e Desempenho dos Cursos (Planos de Melhoria, Indicadores)

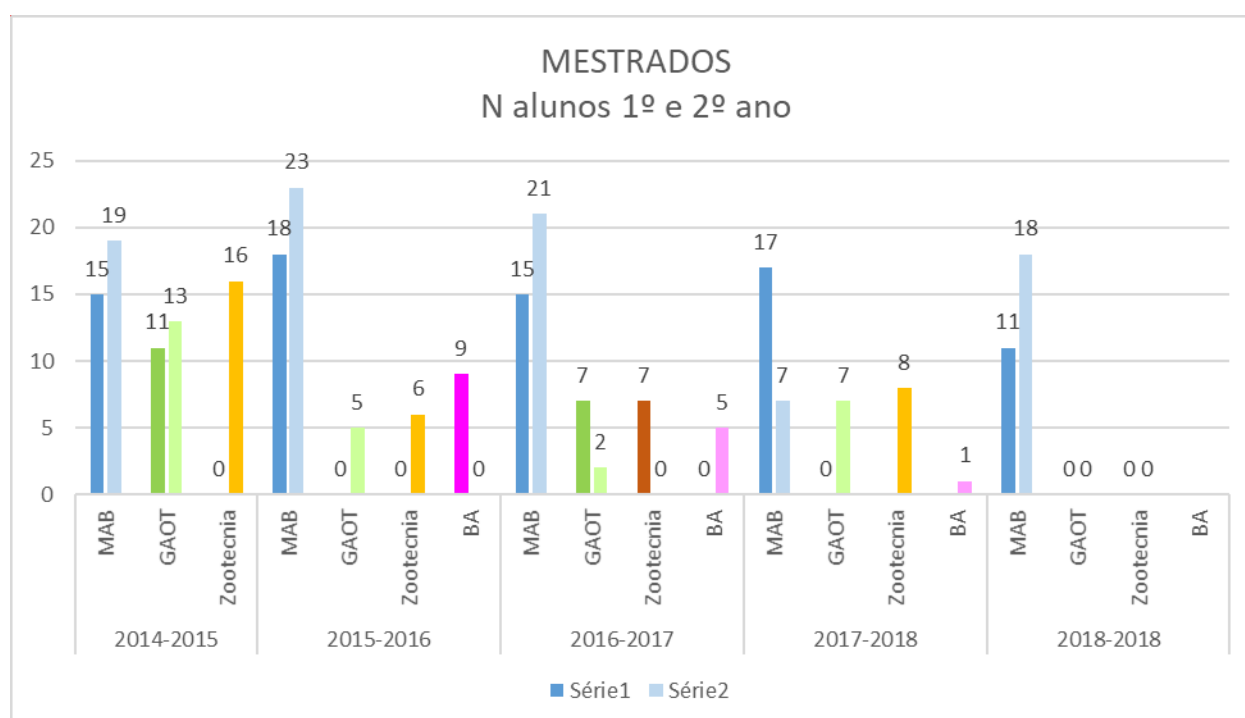
No quadro 5.1 é possível verificar a informação da ESA-IPVC, referente aos processos de creditação académica e profissional 2017/2018. Por ser um item novo nesta análise, ainda não é possível fazer qualquer tipo de avaliação de tendência.

UO	Tipologia Curso	Curso	Nº pedidos de creditação de formação		Nº pedidos de creditação de experiência profissional	
			Nº pedidos	Nº concedidas	Nº pedidos	Nº concedidas
ESA	CTESP	Riscos e Proteção Civil	-	-	30	18
		Gestão de Empresas Agrícolas	1	1		
	Licenciatura	Agronomia	17	13	1	1
		Ciências e Tecnologias do Ambiente			1	(a)

(a) Processo em curso devido a pedido de adiamento de avaliação por júri por parte da aluna.

### 5.1 – Mestrados

Na figura abaixo apresenta-se uma análise da evolução do número de estudantes em mestrados ministrados na ESA.



No presente ano letivo apenas temos a funcionar o mestrado de Agricultura Biológica. Pretendíamos colocar em funcionamento um novo mestrado de Engenharia do Território e do Ambiente, contudo o processo de acreditação pela A3ES atrasou-se e optamos por não colocar este curso em funcionamento. Destaca-se que o desfasamento entre o número de alunos do primeiro e segundo ano dos mestrados é justificado porque muitos dos alunos de mestrado optam por concluírem apenas a pós-graduação do curso, que corresponde ao primeiro ano.

## 5.2 – Licenciaturas



A área do ambiente continua a ser de grande preocupação para a ESA por não conseguir captar estudantes, contudo o 1º ciclo de biotecnologia também apresenta flutuações preocupantes que devem ser todas em consideração pela coordenação do curso.

### 5.3 – CTESP

A Oferta formativa de CTeSP apresenta algumas flutuações e apenas os cursos de Gestão de Empresas Agrícolas (GEA) e o de Cuidados Veterinários (CV) têm conseguido manter as vagas quase todas preenchidas. O Curso de Gestão do Turismo em Espaço Rural (GTER), em 2017/18 não obteve o mínimo de 15 estudantes matriculados, razão pela qual, optamos por não abrir vagas para este curso em 2018/19.

#### TOTAL DE MATRICULADOS CTESP

Ano	Curso	Número de Alunos
1	CV	38
2		29
subtotal		67
2	GQA	4
subtotal		4
2	GATER	15
subtotal		15
1	FVE	14
2		15
subtotal		29
1	GEA	33
2		22
subtotal		55
1	RPC	13
2		18
subtotal		31
TOTAL GLOBAL		201

### 5.4 – Planos de melhoria

Nos quadros seguintes agrupamos os planos de melhoria dos cursos de licenciatura lecionados na ESA. Na ultima coluna serão identificadas por código de cores, as que a Direção da escola entende como realizáveis em 2019 (verde), realizáveis, mas sem prazo de conclusão (amarelo), não realizáveis (vermelho) e planeadas (azul).

Realizáveis em 2019
Realizáveis, mas sem prazo de conclusão
Não realizáveis
Planeadas

#### 5.4.1 Plano de melhorias do curso de Agronomia

Ação	Prazo (meses)	Prioridade	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Avaliação pela direção da ESA-IPVC
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização da informação disponibilizada no portal do IPVC relativamente os CE. Explorar de forma mais eficaz instrumentos de divulgação do CE</li> </ul>	9	Alta	Alteração da página	Direção, CCurso	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Política de integração e acompanhamento com as escolas profissionais que permita articular a continuação dos alunos das escolas profissionais para o CE</li> </ul>	9	Alta	Alteração da página	Direção, CCurso	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adquisição de novos equipamentos resultados de vários concursos abertos no âmbito da "Aquisição de equipamento laboratorial para os CTESP do IPVC" permitindo diminuir ratios elevados de equipamento/aluno nomeadamente em aulas de laboratório e adquirir competências práticas noutros domínios das áreas agrónomicas;</li> <li>Adquisição de bibliográfica específica para os âmbito do curso</li> </ul>	24	Alta	Nº de equipamentos reparados; Nº de protocolos; Nº de livros adquiridos;	Presidência, direção	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reorganização da distribuição das UC</li> </ul>	12	Alta	Nº de UCs por docente;	Presidência, direção, GD.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação dos estudos através de novas formações na área agrónómica, nomeadamente com o funcionamento do Mestrado em Engenharia Agrónómica</li> </ul>	12	Alta	Oferta formativa	Presidência, direção	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas para aumentar o número de respostas ao IASQ, de forma a tornar-se um instrumento válido e consistente de análise de resultados</li> </ul>	12	Alta	Sessões dedicadas ao preenchimento de inquéritos;	Direção, Conselho Pedagógico, CCurso	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de formação adequado às necessidades dos docentes do CE</li> </ul>	9	Alta	Formações complementares	Direção, Conselho Pedagógico, CCurso	

#### 5.4.2 Plano de melhorias do curso de Enfermagem Veterinária

Item (conforme aplicável)	Ação a Desenvolver	Objetivo da Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Avaliação pela direção da ESA-IPVC
<p>Ac creditação ACOVENE</p>	<p>Necessidade de reconhecimento profissional e da acreditação internacional (ACOVENE) do CE, importante para a integração destes profissionais no mercado de trabalho europeu;</p>	<p>Reconhecimento internacional do CE e dos respetivos graduados, de forma a possibilitar aos nossos licenciados um novo leque de oportunidades a nível internacional</p>	<p>3-6 meses</p>	<p>Alta</p>	<p>Aprovação do novo Plano de Estudos para o ano letivo 2017/2018, Candidatura à ACOVENE</p>	
<p>MEVAC Workshops</p>	<p>Organização e realização de workshops na área da Enfermagem veterinária na ESA-IPVC. Envolvimento do pessoal docente</p>	<p>Necessidade de aumentar a oferta formativa aos licenciados e alunos de Enfermagem Veterinária.</p>	<p>3-6 meses</p>	<p>Alta</p>	<p>Concordância da direção da ESA na realização do MEVAC. Workshops planeados para a 4ª</p>	

	da área das Ciências Animais e Convidados externos em áreas específicas. Realização do MEVAC na ESA-IPVC.				Semana das Ciências da Vida e da Terra.	
Reestruturação dos espaços da ESA	Fase final da candidatura para financiamento do projeto reestruturação de um dos espaços da ESA com o objetivo de criar um centro de atendimento médico-veterinário	Criação de uma sala exclusiva para o desenvolvimento das atividades na área da Enfermagem Veterinária, principalmente na componente prática das UCs, de forma a melhorar a preparação do aluno nesta área, e melhorando desta forma a aprovação a algumas UCs.	12 meses	Alta	Projetos de arquitetura para a remodelação de espaços específicos.	
Dificuldades no contacto com materiais bibliográficos técnicos em línguas estrangeiras	Aumentar o contacto dos alunos com a língua inglesa através do fornecimento de material de estudo neste idioma, e realização de aulas de inglês semanalmente.	Dotar os alunos de conhecimento da língua inglesa fundamental para o futuro profissional e necessário para a evolução e aquisição de novos conhecimentos.	6-12 meses	Alta	Número de registos bibliográficos em línguas estrangeiras.	
Necessidade de proceder à duplicação de turmas de algumas UCs com forte componente prática e laboratorial	Duplicação das Turmas de UCs com elevado componente prático.	Duplicação de turmas de algumas UCs dotadas de forte componente prática e/ou laboratorial e com taxas de insucesso significativas, com o devido reconhecimento na DSD	6-12 meses	Alta	Número total de alunos inscritos às UCs. No ano letivo 2018/019 já se procedeu à duplicação da UC de "Anatomia e Morfologia".	
Contratação de pessoal docente doutorado na área das Ciências Veterinárias	Aumento dos recursos humanos especializados, objetivamente na área das Ciências Veterinárias, em tempo integral ou em regime de dedicação exclusiva	Aumentar o número de docentes doutorados na área das Ciências Animais, de forma a respeitar os rácios de doutorados nesta área e corresponder desta forma, ao proposto pela CAE; possibilitar a duplicação de turmas.	6-12 meses	Alta	Necessidade de contratação de pessoal docente. No ano letivo de 2018/19 procedeu-se à inclusão do Docente Professor Nuno Brito (Professora Adjunto) e inclusão a tempo integral da Professora Teresa Mateus (período Experimental)	

#### 5.4.3 Plano de melhorias do curso de Ciências e Tecnologias do Ambiente

Item do RAC	Ação	Prazo (meses)	Prioridade	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Avaliação pela
-------------	------	---------------	------------	-----------	-----------------------------	----------------





						direção da ESA- IPVC
<b>Missão e objetivos</b>	1. Aumentar o nº de iniciativas (reuniões de CCurso, visitas de estudo, propostas comuns) entre os projetos de ensino no sentido de estender o plano de atividades/programação	9	Alta	Nº reuniões entre as CCurso Nº de visitas de estudo Nº de iniciativas conjuntas	Direção, CCurso	
	2. Formalizar mais protocolos e estreitar as relações e a auscultação com um conjunto de entidades com quem a ESA e o CE apresentam colaboração atual.	9	Alta	Nº de protocolos:	Direção, CCurso, GD	
	3. Identificar e avançar com parcerias, propostas e projetos comuns com entidades a nível internacional, em particular no espaço lusófono.	12	Alta	Nº de parcerias e protocolos estabelecidos: Nº de Projetos de ensino e de investigação em Ciências e Tecnologias do Ambiente:	Direção, CCurso, GD, Coord. Erasmus	
<b>Organização e mecanismos de garantia da qualidade</b>	1. Melhorar a participação dos estudantes no SGGQ-IPVC, incluindo aumento da taxa de participação nos inquéritos; integração nas equipas de auditorias internas e nas equipas de elaboração dos relatórios anuais de curso e criação e revisão de oferta formativa	12 meses	Alta	Taxa de participação dos estudantes, antigos alunos e entidades externas nos inquéritos online: Nº de auditorias com participação de estudantes e convidados: várias auditorias envolvem estudantes e/ou especialistas externos:	Gab qualidade, CP, CCurso	
<b>Recursos materiais e Parcerias</b>	1. Aquisição e operacionalização de equipamentos e modelos em áreas específicas ao nível de apoio a algumas atividades de aulas práticas.	18 meses	Média	Nº de equipamentos adquiridos Valor do investimento realizado (€)	Direção, CCurso, GD, Docentes	
	2. Aumento do nº de candidaturas a projetos de investigação e de aquisição de equipamento da instituição de apoio ao curso.	18 meses	Média	Nº candidaturas apresentadas Nº projetos aprovados Valor projetos aprovados (€)	Direção, AC, GD	
	3. Realização de visitas de estudo e apoio à realização de estágios de curta duração.	18 meses	Alta	Nº visitas de estudo e estágios de curta duração	CCurso, Comissão estágios, Docentes	
	4. Dar continuidade à criação de bolsa de estágios pela Comissão de Estágios, aumentar o nº de parcerias e fomentar o relacionamento com entidades externas; Promover a atribuição de bolsas para estágios.	6 meses	Alta	Nº parcerias e/ou protocolos.	CCurso, Comissão estágios, Docentes	
	5. Manter organização das Jornadas em Ciências e Engenharia do Ambiente, fomentando a participação ativa dos alunos e a relacionamento com entidades externas; Reforçar as atividades de inovação e demonstração paralelas.	12 meses	Alta	Nº de participantes nas Jornadas anuais do curso Nº de patrocinadores ou expositores nas Jornadas.	CCurso, GD	
<b>Pessoal docente e não docente</b>	1. Aumentar a mobilidade dos docentes/dos alunos e contabilizar na carga docente os cargos/atividades de gestão, coordenação ou investigação em paralelo à	18 meses	Média	Nº bolsas de mobilidades aprovadas/apoiadas Nº docentes envolvidos em cargos Nº de horas consideradas em car-		

	carga lectiva; Dar continuidade à avaliação interna formal e contínua dos docentes.			gos/responsabilidades		
	2. Promoção da atualização e formação específica para o pessoal não docente em novas áreas, métodos e equipamentos.	12 meses	Alta	Nº técnicos envolvidos Nº ações de formação realizadas	Direção, Presidência	
<b>Estudantes</b>	1. Aumentar nº alunos estrangeiros do espaço europeu e espaço lusófono no curso;	12 meses	Alta	Nº alunos estrangeiros pré-graduados e pós-graduados recebidos	Coord. Erasmus, CCurso	
	2. Aumentar o nº e o período de mobilidade de alunos do curso em universidades estrangeiras no âmbito do programa Erasmus/Leonardo da Vinci ou outro enquadramento	12 meses	Alta	Nº alunos portugueses em mobilidade	Coord. Erasmus, CCurso	
	3. Melhorar o apoio direto e contínuo ao aluno ao nível da inserção profissional e em projetos de empreendedorismo seja no quadro da CCurso ou por outros órgãos do IPVC;	12 meses	Média	Nº alunos envolvidos em processos de empreendedorismo Prémios de inovação recebidos.		
	4. Aumentar a quantidade de atividades/cursos extracurriculares disponíveis para os alunos (e.g. Inglês, Castelhanos,..) e ações/workshops de comunicação, investigação, inovação e outras atividades transversais;	18 meses	Alta	Nº de atividades desenvolvidas Nº alunos participantes	Direção, AC, CCurso	
	5. Envolver os alunos em projetos de investigação e aumentar a sua participação na produção técnico-científica	12 meses	Alta	Nº alunos envolvidos Nº publicações Nº de outros produtos técnico-científicos.	CCurso	
<b>Processos</b>	1. Garantir a implementação, monitorização e adequação das ações de melhoria e rever/melhorar o procedimento para assegurar a eficácia da revisão curricular e atualização científica e de métodos de trabalho.	12 meses	Alta	Nº de ações de melhoria implementadas e monitorizadas Nº de programas de UC revistos	CCurso, Docentes	
	2. Reforçar a participação no inquérito de auscultação das entidades externas em articulação com a revisão curricular, a atualização científica e de métodos de trabalho	12 meses	Alta	Nº de respostas ao inquérito de auscultação de entidades externas	Coord. Erasmus, CCurso	
	3. Apoiar o Observatório do IPVC na monitorização das saídas profissionais, promovendo a criação e dinamização da Associação de Antigos Alunos da ESA-IPVC.	12 meses	Alta	Nº de associados Nº de respostas aos inquéritos a Antigos Alunos		
	4. Dar continuidade ao desenvolvimento de projetos, de modo a facilitar a integração dos estudantes na investigação científica e promover o intercâmbio de docentes para realização	12 meses	Alta	Nº de projetos em curso Nº de participações de especialistas e seminários realizados.	AC, GD, CCurso	

	de seminários, contribuindo para a dinamização de atividades científicas, envolvendo a participação de estudantes.					
<b>Resultados</b>	1. Definir de forma adequada o âmbito, os objetivos, e a programação (que pode incluir, se pertinente, a entrega de produtos intermédios) como forma de melhorar a qualidade e antecipar a entrega e defesa do Relatório Final de Curso.	9 meses	Alta	Nº de relatórios entregues/ano: sem alunos em condições de entrega relatório final curso	CEstágios, CCurso, orientadores, Direção	
	2. Reforçar articulação entre docentes em UC partilhadas para melhorar articulação entre conteúdos programáticos intra e inter UC e coordenar participação em atividades curriculares e extracurriculares.	9 meses	Média	Nº visitas estudo realizadas em articulação com 2 ou + UC Nº atividades curriculares ou extracurriculares organizadas em articulação com 2 ou + UC	CCurso	
	3. Produção de materiais pedagógicos e científicos digitais e validação pela CC e CP, desenvolvidos no âmbito do curso	6 meses	Alta	Nº de materiais pedagógicos e científicos desenvolvidos e validados pela CC e CP, no âmbito do CE	CP, CCurso, Docentes	
	4. Reforçar medidas para otimizar presença alunos nas aulas de matemática e física (nº turmas/horário das aulas)	6 meses	Alta	Nº presenças	Direção, GD, CCurso, CP	

#### 5.4.4 Plano de melhorias do curso de Biotecnologia

Ação	Prazo (meses)	Prioridade	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Avaliação pela direção da ESA-IPVC
1. Aumentar o nº de iniciativas (reuniões de CCurso, visitas de estudo, propostas comuns) entre os projetos de ensino no sentido de estender o plano de atividades/programação	9	Alta	Nº reuniões entre as CCurso; Nº de visitas de estudo; Nº de iniciativas conjuntas	Direção, CCurso, docentes do curso	
2. Formalizar mais protocolos e estreitar as relações e a auscultação com um conjunto de entidades com quem a ESA e o CE apresentam colaboração atual.	9	Alta	Nº de protocolos	Direção, CCurso, GD	
3. Identificar e avançar com parcerias, propostas e projetos comuns com entidades a nível internacional, em particular no espaço lusófono.	12	Alta	Nº de parcerias e protocolos estabelecidos; Nº de Projetos de ensino e de investigação na área da Biotecnologia	Direção, CCurso, GD, Coord. Erasmus	
4. Dinamizar atividades de divulgação do curso e do trabalho desenvolvido pelos docentes como forma de aumentar a atratividade do curso	12	Alta	Nº de candidatas 1ª fase CNAES; nº de colocados	Direção; Comissão de Curso	
1. Melhorar a participação dos estudantes no SGGQ-IPVC, incluindo aumento da taxa de participação nos inquéritos; integração nas equipas de auditorias internas e nas equipas de elaboração dos relatórios anuais de curso e criação e revisão de oferta formativa	12 meses	Alta	Taxa de participação dos estudantes, antigos alunos e entidades externas nos inquéritos online; Nº de auditorias com participação de estudantes e especialistas externas	GAQ, CCurso, CP,	
2. Dinamizar a Associação de Antigos	12	Alta	Nº de atividades organi-	Direção,	

Alunos/rede Alumni da ESA-IPVC e criação de Associação de Antigos Alunos/rede Alumni do CE; Criação do Conselho Consultivo do curso	meses		zadas na ESA para/por/com alumni; Constituição do Conselho Consultivo	CCurso	
3. Melhorar os SI e comunicação, tornando mais eficiente o fluxo de informação/documentos de suporte ao SGGQ e a monitorização de indicadores de desempenho e a tomada de decisão para a melhoria contínua; Consolidar sistema de workflow, que permita a redução do papel nos fluxos documentais e melhorar integração dos sistemas de informação administrativos internos e no quadro das redes de conhecimento e trabalho estabelecidas	12 meses	Alta	Nº de processos com sistema de workflow implementado; Tempo de decisão de ações para resposta a não conformidades detetadas no sistema; tempo de resposta a reclamações	GAQ, gestores processos	
1. Aquisição e operacionalização de equipamentos em áreas específicas para apoio a algumas atividades de aulas práticas e projetos.	18 meses	Média	Nº de equipamentos adquiridos Valor do investimento realizado (€)	Direção, CCurso, GD, Docentes	
2. Aumento do nº de candidaturas a projetos de investigação e de aquisição de equipamento	18 meses	Média	Nº candidaturas apresentadas Nº projetos aprovados Valor projetos aprovados (€)	Direção, AC, GD	
3. Realização de visitas de estudo e apoio à realização de estágios de curta duração.	18 meses	Alta	Nº visitas de estudo e estágios de curta duração	CCurso, Comissão estágios, Docentes	
4. Apoiar a Comissão de Estágios na criação de bolsa de estágios, aumentar o nº de parcerias e fomentar o relacionamento com entidades externas	6 meses	Alta	Nº parcerias e/ou protocolos.	CCurso, Comissão estágios, Docentes	
5. Aumentar Bibliografia disponível, em particular nas áreas das UCs novas do novo plano de estudos	12 meses	Alta	Nº de livros/revistas	CCurso, AC, Direção	
6. Fomentar a participação ativa dos alunos em atividades extracurriculares e o relacionamento com entidades externas.	12 meses	Alta	Nº de alunos participantes em Jornadas, workshops, seminários, feiras, ...	CCurso, AC, Direção	
1. Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos;	18 meses	Média	Nº bolsas de mobilidades aprovadas/apoiadas Nº docentes envolvidos em cargos Nº de horas consideradas em cargos/responsabilidades	CCurso, Direção, Coord. Erasmus	
2. Promoção da atualização e formação específica para o pessoal docente e não docente em novas áreas, métodos e equipamentos. Dar continuidade à avaliação interna formal e contínua dos docentes	12 meses	Alta	Nº técnicos envolvidos Nº ações de formação realizadas Avaliação dos docentes do curso	Direção, Docentes	
1. Aumentar nº alunos estrangeiros do espaço europeu e espaço lusófono no curso;	12 meses	Alta	Nº alunos estrangeiros pré-graduados e pós-graduados recebidos	Coord. Erasmus, CCurso	
2. Aumentar o nº e o período de mobilidade de alunos do curso em universidades estrangeiras	12 meses	Alta	Nº alunos portugueses em mobilidade	Coord. Erasmus, CCurso	
3. Melhorar o apoio direto e contínuo ao aluno ao nível da inserção profissional e em projetos de empreendedorismo seja no quadro da CCurso ou por outros órgãos do IPVC;	12 meses	Média	Nº alunos envolvidos em processos de empreendedorismo e atividades de promoção do emprego		
4. Aumentar a quantidade de atividades/cursos extracurriculares disponíveis	18 meses	Alta	Nº de atividades desenvolvidas	Direção, AC, CCurso	

para os alunos (e.g. Inglês, Castelha- no,...) e ações/workshops de comunica- ção, investigação, inovação e outras atividades transversais;			Nº alunos participantes		
5. Envolver os alunos em projetos de investigação e aumentar a sua partici- pação na produção técnico-científica	12 meses	Alta	Nº alunos envolvidos Nº publicações Nº de outros produtos técnico-científicos.	CCurso	
1. Garantir a implementação, monitori- zação e adequação das ações de melhoria e rever/melhorar o procedi- mento para assegurar a eficácia da revisão curricular e atualização científi- ca e de métodos de trabalho.	12 meses	Alta	Nº de ações de melhoria implementadas e monito- rizadas Nº de programas de UC revistos	CCurso, Do- centes	
2. Reforçar a participação no inquérito de auscultação das entidades externas em articulação com a revisão curricular, a atualização científica e de métodos de trabalho	12 meses	Alta	Nº de respostas ao inquérito de auscultação de entidades externas	Coord. Eras- mus, CCurso	
3. Apoiar o Observatório do IPVC na monitorização das saídas profissionais, promovendo a criação e dinamização da Associação de Antigos Alunos da ESA-IPVC e criação da Associação de Alunos de Biotecnologia	12 meses	Alta	Nº de associados Nº de respostas aos inquéritos a Antigos Alunos		
4. Apoiar na monitorização do processo ensino/aprendizagem e promoção do sucesso escolar através de sessões de orientação tutorial.	12 meses	Alta	Nº de sessões ou nº de horas de orientação tutorial	CCurso, Do- centes	
5. Dar continuidade ao desenvolvimento de projetos, de modo a facilitar a inte- gração dos estudantes na investigação científica e promover o intercâmbio de docentes para realização de seminá- rios, contribuindo para a dinamização de atividades científicas, envolvendo a participação de estudantes.	12 meses	Alta	Nº de projetos em curso Nº de participações de especialistas e seminá- rios realizados.	AC, GD, CCurso	
1. Otimizar, na medida do possível, o horário do curso, sobretudo no 3º ano, disponibilizando 1 dia livre para desen- volvimento do Projeto Integrado (S1) e 3 dias livres (quarta, quinta e sexta) para realização do EPI (S2); definir de forma adequada o âmbito, os objetivos, e a calendarização tendo em vista a entrega do Relatório Final de Curso até 30 de outubro	9 me- ses	Alta	Taxa de aprovação em PI e EPI; Nº de relatórios entre- gues/ano	Direção, CE- tários, CCurso	
2. Aumentar o no de publicações inter- nas.	9 me- ses	Alta	Nº de publicações inter- nas		
3. Reforçar articulação entre docentes em UC partilhadas para melhorar articu- lação entre conteúdos programáticos intra e inter UC e coordenar participa- ção em atividades curriculares e extra- curriculares.	6 me- ses	Média	Nº visitas estudo realiza- das em articulação com 2 ou + UC Nº atividades curriculares ou extracurriculares organizadas em articula- ção com 2 ou + UC	CCurso	
4. Produção de materiais pedagógicos e científicos digitais e validação pela CC e CP, desenvolvidos no âmbito do curso	6 me- ses	Alta	Nº de materiais pedagó- gicos e científicos de- senvolvidos e validados pela CC e CP, no âmbito do CE	CP, CCurso, Docentes	
5. Reforçar medidas para otimizar presença alunos nas aulas (principal- mente aulas T) e apoio ao estudo	6 me- ses	Alta	Nº alunos nas aulas; taxa de aprovação nas UC	Direção, CCurso, CP, Docentes	

#### 5.4.5 Planos de melhorias dos CTESP

Para o CTESP de Gestão da Empresa Agrícola (GEA), o plano de melhoria apresentado nos RAC de 17/18 e 18/19 dizem respeito essencialmente a questões de ensino/aprendizagem que se prendem com a baixa preparação dos alunos. Estas ações implicam o envolvimento da comissão de curso, dos docentes do curso e do Conselho Pedagógico. A Direção e o Gabinete da qualidade terão um papel de facilitadores desta reflexão e das propostas que venham a surgir. No entanto, a Direção em conjunto com os serviços da Biblioteca tem aprovadas pequenas formações sobre “Acesso à informação e pesquisa bibliográfica” com o objetivo de contextualizar estes alunos num ambiente de estudo e pensamento crítico. Também a realização da Semana das Ciências da Vida e da Terra, com a realização de jornadas dos cursos, workshops e sessões de competências transversais, tem contribuído para melhorar o desempenho dos alunos.

Os CTESP de Riscos e Proteção civil e Gestão e Qualidade Ambiental não apresentaram propostas de melhoria por ser o segundo ano do curso e por serem cursos que não terão continuidade em 2019. O CTESP de Gestão do Turismo em Espaço Rural (GTER) não apresentou ações de melhoria para 2018/19, uma vez que não havendo abertura do curso, a melhoria deverá passar pela reformulação do plano de estudos procurando adaptá-lo melhor à procura e às necessidades formativas da região, bem como às áreas de maior competência da unidade orgânica onde se desenvolve, nomeadamente o turismo de natureza e o agroturismo.

#### Plano de melhoria do CTESP Cuidados Veterinários (CV)

Item do RAC (conforme índice)	Ação a Desenvolver	Objetivo da Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Avaliação pela direção da ESA-IPVC
1. Missão e Objetivos	Adaptação de instalações para construção de um espaço de clínica veterinária na ESA, que permita dar resposta a algumas UCs do curso.	Construir novo espaço letivo	12 meses	alta	Satisfação da qualidade de ensino	Direção da ESA, Presidência	
2. Recursos materiais e parcerias	Aquisição de equipamentos adequados ou atualizados para aplicação em determinadas áreas do curso	Terminar a aquisição de equipamentos específicos das áreas da medicina e enfermagem veterinária	12 meses	alta	Execução de aulas práticas	Direção da ESA e coordenação de curso	
3. Result-	Adaptação e	Continuar a	12	média	Taxa de	Docentes do	

tados	melhoria dos sistemas de avaliação em algumas UCs	modificar e adaptar os sistemas de avaliação em algumas UCs para melhoria do sucesso escolar	meses		aprovação nas UCs	CE	
-------	---	--	-------	--	-------------------	----	--

## 6. Análise de Ocorrências (análise de principais causas, tendências)

As ocorrências por processo e pelos anos de 2016, 2017 e 2018, encontram-se discriminadas nos quadros 6.1, 6.2 e 6.3, respetivamente. Foram incluídos, nesta análise, todos os processos considerados de dimensão na UO, tal como recomendado pelo relatório da auditoria aos processos GMS, OBS e PGE de 05/01/2018. Para além disso, no quadro relativo a 2018, incluímos também o processo GEI que, apesar de não ser ter gestão direta da escola, apresentou neste ano um elevado número de não conformidades (quadro 6.3). Parte das NC do processo GEI, identificadas na auditoria de 11/04/2018 aos processos AHS, GEI e LAB, dizem respeito ao espaço alimentação que no presente ano foi alvo de obras e mudança de edifício, e aos espaços da escola que necessitam de intervenções, dado a elevada complexidade do edifício principal e a idade do mesmo.

O número total de ocorrências afetas à ESA aumentou de 2016 para 2017, tendo descido ligeiramente em 2018. Apesar de o decréscimo no número total de ocorrências ter sido ligeiro (de 45 em 2017 para 41 em 2018) salientamos o facto de o número de ocorrências no processo FOR ter tido um decréscimo acentuado (de 26 em 2017 para 11 em 2018). Sendo o processo FOR um processo central, assinalamos como muito positiva esta diminuição. O número de NC afetas ao processo GEI

Nos anos em análise, não incluímos os processos que estão sob a alçada dos Serviços de Ação Social, por terem uma gestão diferenciada e não relacionada com a escola. No entanto, alertamos para o facto de ser evidente que os alunos entendem a escola como um todo e o elevado número de ocorrências destes serviços ser muito prejudicial para a imagem da escola, existindo a necessidade de uma maior e melhor resposta destes serviços e articulação com a escola.

**Quadro 6.1** - Análise de ocorrências ESA no ano de 2016.

Tipo Estatística	FOR	ACA	AHS	BIB	GEE	CIN	CRC	GMS	GDO	TOTAL
N.º Total Reclamações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º Total Sugestões	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
N.º Total NC	10	2	0	2	0	0	0	0	0	14
N.º Total Observações	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Nº Total PNC										
<b>Nº Total ocorrências</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N. Total de reclamações sem resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

N.º Total de Correções	10	0	0	2	0	0	0	0	0	12
N.º Total de Ações Corretivas	6	0	0	2	0	0	0	0	0	8
N.º Total de Ações Preventivas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Taxa de ações “fechadas”	88%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	
Taxa de ações “fechadas-eficazes”	86%	100%	0%	75%	0%	0%	0%	0%	0%	

**Quadro 6.2 – Análise de ocorrências ESA – 2017.**

Tipo Estatística	FOR	ACA	AHS	BIB	GEE	CIN	CRC	GMS	GDO	TOTAL
N.º Total Reclamações	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
N.º Total Sugestões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º Total NC	25	0	2	1	1	0	0	1	0	30
N.º Total Observações	1	1	2	0	0	0	0	0	0	4
Nº Total PNC										
<b>Nº Total Ocorrências</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>45</b>
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N. Total de reclamações sem resposta	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
N.º Total de Correções	18	1	1	1	0	0	0	1	0	22
N.º Total de Ações Corretivas	3	0	2	0	0	0	0	0	0	5
N.º Total de Ações Preventivas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Taxa de ações “fechadas”	91%	100%	75%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	
Taxa de ações “fechadas-eficazes”	40%	100%	67%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	

**Quadro 6.3 – Análise de ocorrências ESA – 2018.**

Tipo Estatística	FOR	ACA	AHS	BIB	EAR	LAB	GEI	CIN	CRC	GMS	GDO	TOTAL
N.º Total Reclamações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º Total Sugestões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º Total NC	9	3	3	0	4	0	13	0	0	0	0	32
N.º Total Observações	2	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	7
Nº Total PNC												
<b>Nº Total Ocorrências</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>41</b>
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N. Total de reclamações sem resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N.º Total de Correções	2	1	1	0	2	0	1	0	0	0	0	7
N.º Total de Ações Corretivas	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
N.º Total de Ações Preventivas	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Taxa de ações “fechadas”	50%	100%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	
Taxa de ações “fechadas-eficazes”	67%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	

## 7. Auditorias ao Sistema (e outras avaliações)

No quadro 7.1 estão sumariadas todas as auditorias realizadas à ESA no ano de 2018 do SGGQ. Salientamos o elevado número de não conformidades (NC) na auditoria aos processos AHS, GEI e LAB. Rela-



tivamente ao processo GEI grande parte das NC prendem-se com as obras no espaço alimentação, já referidas no ponto anterior.

**Quadro 7.1 – Auditorias realizadas à ESA no ano de 2018.**

Data da auditoria	Processos auditados	Auditor(a) coordenador(a)	NC	OBS	OM
11/04/2018	AHS; GEI; LAB	Damiana Matos	44		
25/05/2018	ACA; FOR; OBS; BIB; CIN; CRC; GMS; GDO	Filipe Carvalho	15	5	4
07/11/2018	EAR; BAR	Manuel Barros	6	8	

No âmbito do projeto eco-escolas é realizada uma auditoria ambiental, seguindo as normas exigidas pelo referido projeto. Nessa auditoria foram realizados 58 inquéritos aos alunos da ESA e os temas auditados foram: água, resíduos, energia, espaços exteriores, biodiversidade, agricultura biológica, floresta, mar, mobilidade, ruído, alimentação e gestão ambiental. No ano de 2018 a escola teve uma melhoria de resultados em todos os temas. A informação é carregada no portal eco-escola para avaliação e atribuição do galardão anual, e é objeto de análise interna por parte do conselho eco-escola.

## 8. Avaliação de Fornecedores (se aplicável)

A avaliação relativa aos prestadores de serviço letivos consta do relatório do processo FOR.

9. Auscultação e Avaliação da Satisfação (estudantes, colaboradores, diplomados, entidades externas)

9.1 Avaliação da satisfação dos estudantes

**Quadro 9.1 - Avaliação da satisfação dos estudantes nos anos 2015/16, 2016/17 e 2017/18**

2015/16						
Escola	1.º Semestre			2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola	77.0%	71.4%	50.8%	59,45%	69,42%	80,00%
Atividade letiva	89.0%	80.2%	63.3%	84.7%	82.4%	81.9%
Atendimento aos alunos	93.7%	88.0%	86.1%	83.8%	90.1%	89.6%
Docentes	91.9%	87.5%	77.8%	83.6%	87.2%	88.6%
2016/17						
Escola	1.º Semestre			2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola	81.82%	66.41%	85.45%	77,20%	78,33%	45,00%
Atividade letiva	89.78%	84.40%	95.56%	88.79%	89.00%	95.88%
Atendimento aos alunos	92.20%	87.91%	97.37%	92.40%	90.53%	99.11%

Docentes	91.63%	87.59%	97.49%	91.53%	89.96%	98.66%

2017/18

Escola	1.º Semestre			2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
Ambiente académico	95,75%	90,04%	100%			
Serviços e infraestruturas	88,40%	73,67%	62,50%			
Docentes	94,40%	90,39%	99,07%	86,81%	95,98%	SR
Unidades curriculares	93,85%	85,50%	95,83%	86,34%	92,38%	SR
Académicos	94,37%	82,67%	100%			
Biblioteca	87,14%	71,62%	0%			
Informática/audiovisuais	92,75%	80,82%	75,00%			
Curso				80,77%	84,00%	SR
Recursos didáticos-pedagógicos	94,99%	83,82%	75,00%	87,50%	90,91%	SR

#### Quadro 9.2 Avaliação da satisfação em relação à biblioteca

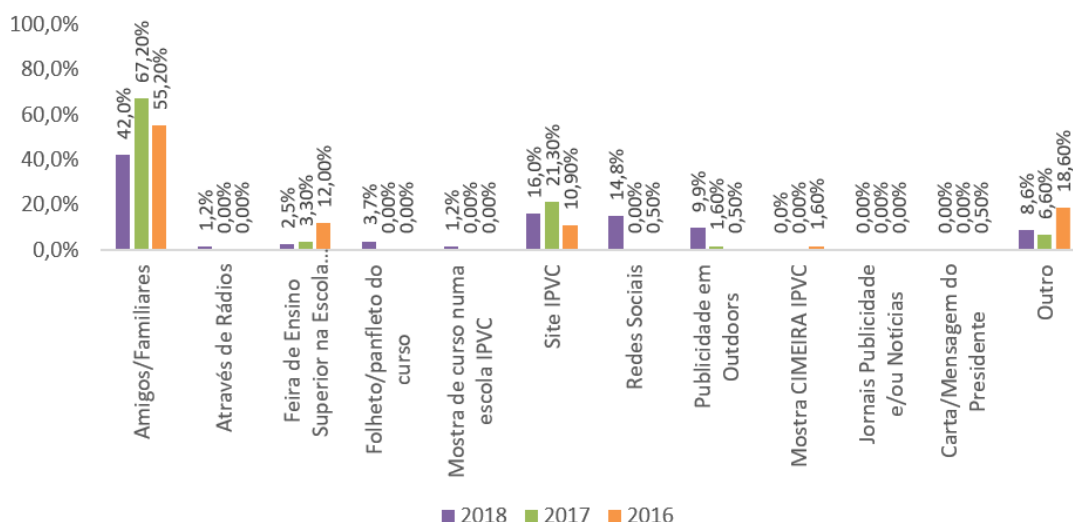
	Não se Aplica	Não Satisfaz	Satisfaz Pouco	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente	Total
ESA	0	2	6	5	3	1	17
	0,0%	11,8%	35,3%	29,4%	17,6%	5,9%	100,0%

A média da satisfação com os serviços da biblioteca é de apenas 52,9%, destacando-se os 35,3% de satisfaz pouco. Em 2016/17 a média foi de 2,5 ( $\pm 50\%$ ). Ainda serão necessários mais dados para pudermos afirmar que existe uma tendência de melhoria da avaliação dos serviços da biblioteca oferecidos pela escola. Já nos anos anteriores este aspeto foi referido e está identificada a sua causa. No entanto, esperamos que a transição de um dos funcionários para a categoria de técnico superior possa melhorar, a longo prazo, a recorrente avaliação negativa deste serviço tão importante para o apoio à comunidade académica.

Dado o papel que a escola tem desempenhado na divulgação da sua oferta formativa, entendemos que seria importante analisar os resultados dos inquéritos efetuados, no ato das matriculas, sobre as fontes de divulgação mais eficientes (figuras 9.1 e 9.2), apesar destes não dizerem respeito especificamente à ESA.



**Figura 9.1** - Resultado (%) do número de respostas obtido sobre as fontes de divulgação mais eficientes para a escolha do ciclo de estudos – 2016/17 a 2018/19 na 1ª fase do CNA



**Figura 9.2** - Resultado (%) do número de respostas obtido sobre as fontes de divulgação mais eficientes para a escolha do ciclo de estudos – 2016/17 a 2018/19 na 2ª fase do CNA.

Nas duas fases do CNA nos últimos 3 anos a divulgação pelos amigos/familiares tem sido a forma mais eficiente para o conhecimento dos ciclos de estudos por parte dos candidatos, mostrando, no entanto, alguma irregularidade. O site do IPVC também não apresenta uma tendência, tendo, no último ano letivo, variado entre 14 e os 16%. Esta fonte de divulgação é a segunda mais importante, pelo que entendemos que é muito pertinente a atualização do portal do IPVC e dos sub-portais das escolas e serviços, nomeadamente a integração de numa imagem única e a adequação aos dispositivos móveis. As redes sociais têm mostrado uma tendência crescente de importância, nos últimos 3 anos e nas duas fases do inquérito, sendo urgente a profissionalização da gestão deste meio de comunicação principalmente ao nível das escolas.

## 9.2 Avaliação da satisfação dos colaboradores

A participação neste inquérito foi reduzida pois apenas 4 docentes (9,3%) e 1 funcionários (5,3%) responderam. No entanto, apesar da participação não ser muito elevada, entendemos necessário refletir sobre os dados obtidos, no sentido de perceber se a baixa taxa de participação terá a ver com alguns dos itens em análises. No quadro abaixo é possível observar os resultados do inquérito à satisfação dos colaboradores, diretamente relacionados com a ESA.

**Quadro 9.3 Resultados da avaliação da satisfação dos colaboradores em 2018.**

	Docentes	Funcionários
Divulgação da política, estratégia e objetivos da instituição	3,5	4,0
Envolvimento dos colaboradores na tomada de decisões	3,3	3,0
Envolvimento dos colaboradores nas atividades de melhoria e sugestões	3,5	3,0
Ambiente de trabalho	3,7	3,0
Instalações	3,3	3,0
Aplicações informáticas	3,8	3,0
Equipamentos informáticos	4,0	3,0
Meios necessários para desempenhar a minha função	4,0	3,0
Condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos	4,0	3,0
Condições de segurança das instalações e equipamentos	3,7	3,0
Serviços de saúde /medicina no trabalho	3,8	3,0
Serviços de cantinas e/ou bares	<b>2,7</b>	3,0
Horário de trabalho e flexibilidade para conciliar com a vida pessoal e familiar	4,0	4,0
Adequação da carga de trabalho	3,7	3,0
Condições para realizar ações de formação	4,0	3,0
Participação na definição dos objetivos a atingir e das atividades a desenvolver no âmbito das suas funções	4,0	3,0
Objetivos atribuídos no âmbito das suas funções	3,8	3,0
Cooperação entre colaboradores/trabalho em equipa	4,3	0
Mecanismos de comunicação e diálogo entre colaboradores e gestores	4,0	3,0
Certificação a3es e suas implicações	4,3	3,0
Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objetivos, afetar recursos, comunicar, ...): direção de uo	4,0	4,0
Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objetivos, afetar recursos, comunicar,...): chefia direta (que coordena diretamente o seu trabalho)	4,0	5,0
Sistema de avaliação do desempenho (siadap ou add)	<b>2,8</b>	<b>1,0</b>
Sistemas de incentivo e reconhecimento do mérito	<b>2,8</b>	<b>2,0</b>
Forma como o sistema de gestão da qualidade está implementado	3,8	3,0
Impacto do sistema de gestão da qualidade na melhoria da instituição	4,0	4,0
Postura da organização face à mudança e à modernização	3,5	4,0
Lidera através do exemplo, aceita críticas: direção de uo	4,0	3,0
Lidera através do exemplo, aceita críticas: chefia direta (que coordena diretamente o seu trabalho)	4,3	3,0
Delega e encoraja a confiança mútua e o respeito: direção de uo	4,0	3,0
Delega e encoraja a confiança mútua e o respeito: chefia direta (que coordena diretamente o seu trabalho)	4,0	3,0
Reconhece e premeia os esforços individuais e de equipas: direção de uo	3,5	3,0
Reconhece e premeia os esforços individuais e de equipas: chefia direta (que coordena diretamente o seu trabalho)	4,0	3,0
Satisfação global dos colaboradores com a organização	4,0	3,0

Não faremos análise comparativa do resultado do questionário de satisfação aos colaboradores – satisfação global 2018 em relação aos do ano 2017 e 2016, uma vez que o inquérito sofreu algumas alterações em 2018.

Destacamos apenas os itens com nota inferior a 3. Assim, o serviço de cantina e bar teve apenas 2,7 para os docentes, que se prenderá com a fase final das obras do espaço alimentação que, entretanto, finalizaram. Os itens Sistema de avaliação do desempenho e Sistemas de incentivo e reconhecimento do mérito obtiveram pontuação inferior a 3 quer para os docentes quer para os funcionários.

### 9.3 Avaliação da satisfação dos diplomados

Da totalidade de UO, a ESA teve a maior percentagem de diplomados que responderam ao Inquérito (12,2%) divididos da seguinte forma: Biotecnologia – 20%; Engenharia Agronómica – 8,7%; Engenharia do Ambiente – 33,33%; Mestrado em Zootecnia – 25%.

**Quadro 9.4** Empregabilidade dos diplomados na ESA do curso no período de referência 2011/12 - 2015/16 (Dados de desemprego registado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Dados de diplomados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES).

UO	Nome Curso	N.º Diplomados Curso	N.º Diplomados Desempregados	% Desemprego	% Empregabilidade 2017	% Empregabilidade 2016	% Variação 2017-2016
ESA	Enfermagem Veterinária	92	10	10,8%	89,2%	90,6%	- 1,4
	Biotecnologia	69	5,0	7,2%	92,8%	90,4%	+2,4
	Agronomia	71	7,5	10,5%	89,5%	88,2%	+1,3
	Engenharia do Ambiente	58	3	5,1%	94,9%	92,3%	+1,6
<b>MÉDIA IPVC</b>		<b>2525</b>	<b>198</b>	<b>7,84%</b>	<b>92,16%</b>	<b>90,43%</b>	<b>+1,73</b>
<b>MÉDIA NACIONAL</b>				<b>5,52%</b>	<b>94,48%</b>	<b>91,91%</b>	<b>+2,57</b>

## 10. Evolução de nº de Colaboradores, qualificação e concretização do Plano de Formação

Nos quadros 10.1 e 10.2 é apresentada a evolução do corpo docente e não docente da Escola, nos últimos 4 anos. Relativamente ao corpo docente com doutoramento houve uma estabilização do mesmo face ao término deste grau por parte da maioria do corpo docente a tempo integral.

As ações de formação efetuadas em 2017 e o plano de formação para 2018 devem ser consultados no Relatório do Processo RHU.

**Quadro 10.1** - Evolução do corpo docente na ESA nos últimos 4 anos (dados dos RHU do IPVC).

	2018	2017	2016	2015
Doutoramento	31	31	31	25

Eti	26,8	28,1		
Mestrado	8	9	8	9
Eti	6,2	6,4		
Licenciatura	4	3	4	4
Eti	2	1,5		
Especialista	1	1	1	-
Eti	1	1		
Total docentes	43	44	44	38
Total Eti	35	37	36,1	33,8

No quadro 10.2 é apresentado a situação do corpo docente da ESA face aos rácios exigidos pela A3ES, quer em relação ao corpo docente em tempo integral quer em relação ao número de doutores, para os mestrados e para as licenciaturas. Como se pode verificar, a Escola cumpre ambos os rácios exigidos com uma margem muito grande em ambos os ciclos de estudos.

**Quadro 10.2** - Rácios dos cursos de 1º e 2º ciclo da ESA.

Grau	Curso	Corpo Docente próprio - Docentes em tempo inte- gral		Doutores (ETI)	
		Rácio A3ES	Rácio Curso	Rácio A3ES	Rácio Curso
MEST.	Zootecnia	>=75%	96,55	>=40%	75,86
MEST.	Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	>=75%	97,74	>=40%	100,00
MEST.	Agricultura Biológica	>=75%	96,77	>=40%	87,10
LIC.	Ciências e Tecnologias do Ambiente	>=60%	95,02	>=15%	85,07
LIC.	Agronomia	>=60%	92,31	>=15%	77,69
LIC.	Biotecnologia	>=60%	92,39	>=15%	81,52
LIC.	Enfermagem Veterinária	>=60%	79,55	>=15%	63,07

Se analisarmos os dados face ao solicitado na avaliação da instituição pela A3ES (AINST), a Escola cumpre os rácios de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes (1 doutor ou especialista por cada 13,55 alunos); relativamente a pelo menos 15% são doutores em regime de tempo integral, os dados da escola são para os mestrados 97,02% e para as licenciaturas 89,82%.

Relativamente ao corpo não docente o número de funcionários manteve-se estável nos últimos anos, com 18 funcionários (5 técnicos superiores; 2 técnicos informáticos; 5 assistentes técnicos; 6 assistentes operacionais).

Durante o primeiro trimestre de 2019, a Direção em conjunto com os RHU do IPVC, o processo FOR e as comissões de curso, irá proceder ao levantamento dos rácios do corpo docente próprio – docentes de carreira exigidos para efeitos de acreditação de todos CE do IPVC ao abrigo do Decreto Lei nº 65/2018, e avaliar o impacto que esta medida terá na acreditação dos ciclos de estudos.

## 11. Impacto de alterações na Legislação, Regulamentação e Normas

Em 2018, os diplomas legais de impacto no âmbito da atuação da ESA foram os que no Anexo 1 (GDO-01/01).

A ESA está particularmente empenhada na aplicação da Resolução do Conselho de Ministros, particularmente através do seu projeto Eco-Escolas. Atualmente, a ESA ganhou o projeto Novo Verde *Packaging Universities Award* que visa a redução da utilização de embalagens (*CAFE* - Consciência Ambiental para o Fim das Embalagens). Os restantes diplomas já são alvo de atenção pelos serviços académicos e pelo processo formação, em conjunto com a direção e os coordenadores de curso.

## 12. Contexto da Organização e Pensamento baseado no Risco

### 12.1 Análise de contexto organizacional ao nível da UO (PESTELE)

No quadro 12.1 faz-se uma análise do contexto organizacional da ESA (PESTELE).

**Quadro 12.1** – Análise de contexto organizacional ao nível da ESA-IPVC (PESTELE)

<b>P – fatores políticos</b>	Reforma da florestal, política agrícola ao nível da comunidade europeia Políticas de acesso ao ensino superior Políticas de emprego e de formação profissional
<b>E – fatores económicos</b>	Quadro comunitário de apoio Taxa de desemprego
<b>S – fatores sociais</b>	Baixos rendimentos das famílias Demográficos
<b>T – fatores tecnológicos</b>	Evolução das plataformas de ensino à distância Evolução das tecnologias associadas à produção agrícola e pecuária que poderão influenciar as formações e planos de estudo Centros de investigação financiados pela FCT
<b>E – fatores ecológicos/ambientais</b>	Proximidade à Reserva da Biosfera e ao Parque Nacional da Peneda Gerês Cadastro florestal Reciclagem de resíduos
<b>L – fatores legais</b>	Acreditação dos cursos pela A3ES Autoavaliação institucional

## 12.2 Compreensão de necessidades e expetativas de Partes Interessadas relevantes para a UO

No quadro 12.2 fazemos uma identificação das partes interessadas relevantes para a ESA-IPVC por ordem de importância e pelas categorias internas e externas. Fazemos igualmente uma análise das necessidades e expetativas. Salientamos, no entanto, que este exercício carece de maior reflexão por parte de toda a instituição, uma vez que a escola *per si*, por questões de autonomia e dimensão, necessita da articulação muito estreita com as outras unidades orgânicas e com a gestão de topo.

**Quadro 12.2** – Identificação das partes interessadas e as suas necessidades e expetativas, relevantes para a ESA-IPVC.

Identificação das partes interessadas	Necessidades e expetativas
<p style="text-align: center;"><b><u>Internas</u></b></p> <p>Alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos atuais</li> <li>• ex-alunos</li> <li>• alunos potenciais</li> </ul> <p>(no presente relatório analisaremos apenas as necessidades e expetativas dos alunos atuais)</p>	<p><u>Reconhecimento</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento do curso junto das entidades empregadoras e da sociedade</li> <li>- Forte ligação da IES com o mercado de trabalho</li> <li>- Empregabilidade</li> </ul> <p><u>Apoio</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio financeiro (na forma de bolsas de estudos e outras formas de apoio)</li> <li>- Serviços adequados às necessidades dos alunos (bibliotecas, serviços académicos, laboratórios, serviços de alimentação e alojamento, entre outros)</li> </ul> <p><u>Ensino/aprendizagem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidades Curriculares atualizadas e relacionadas com a realidade do mercado de trabalho</li> <li>- Integração em trabalhos/projetos de investigação, desenvolvimento e inovação</li> <li>- Acesso a todas as informações académicas e não académicas do curso por meio de ferramentas online.</li> <li>- Utilização de todos os recursos disponíveis no planeamento e execução das aulas</li> <li>- Cursos com mais aulas práticas do que teóricas</li> <li>- Proximidade com os professores no acompanhamento das atividades académicas</li> </ul> <p><u>Vida não académica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Suporte para atividades não académicas e de interação social</li> <li>- Experiências enriquecedoras em termos pessoais</li> </ul>
<p>Docentes e funcionários não docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos necessários às atividades</li> <li>- Avaliação de desempenho</li> <li>- Perspetivas de progressão</li> <li>- Conciliação da vida profissional com a vida pessoal</li> </ul>
<p>Gestão de topo do IPVC/outras UO do IPVC</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção dos edifícios, dentro das possibilidades orçamentais do IPVC</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de um sistema de Comunicação e Marketing do IPVC e das escolas</li> <li>- Reorganização da oferta formativa com reforço da colaboração entre escolas</li> </ul>
<b>Externas</b>	
Órgãos fiscalizadores/financiadores (Agência de acreditação, DGES, CCDRN, etc)	-
Empregadores/Empresas/Industria de âmbito local	- Mão de obra qualificada
Organismos públicos (Camaras municipais, Comunidades Intermunicipais,	
Concorrentes	
Fornecedores	
Comunidade local	- cidadãos responsáveis, ativos na sociedade e com pensamento crítico
Sociedade em geral	- cidadãos responsáveis, ativos na sociedade e com pensamento crítico

### 12.3 Identificação de Riscos e Oportunidades (SWOT)

No quadro 12.3 fazemos uma análise SWOT da ESA-IPVC.

#### Quadro 12.3 – Análise SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação crescente em projetos de investigação;</li> <li>- Diversidade da oferta formativa;</li> <li>- Oferta de estágios curriculares no 1.º ciclo (potenciar a ligação às empresas e ao mercado de trabalho);</li> <li>- Qualificação do pessoal docente;</li> <li>- Prestação de serviços externos à comunidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constrangimentos orçamentais (necessidade urgente de intervenção para conservação do Convento);</li> <li>- Duração excessiva do semestre letivo;</li> <li>- Dispersão dos docentes por um elevado número de UC;</li> <li>- Comunicação interna</li> <li>- Ligação ao exterior ainda pouco estruturada (<i>feedback</i> dos empregadores, dos <i>alumni</i>)</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Financiamentos comunitários (H2020; Norte 2010; PDR 2020);</li> <li>- Necessidades de formação ao longo da vida;</li> <li>- Transferência de tecnologia;</li> <li>- Centros de investigação</li> <li>- Utilização de <i>e-learning</i>;</li> <li>- Promoção de uma cultura empreendedora na sociedade em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questões demográficas (redução da população jovem);</li> <li>- Abandono escolar e jovens com pouca preparação;</li> <li>- Atual conjuntura económica e financeira do país (falta de confiança dos empresários no equilíbrio fiscal);</li> <li>- Financiamento das IES;</li> <li>- Competitividade (outras IES com ofertas formativas do âmbito da ESA);</li> <li>- Diminuição da procura, por parte dos jovens, das áreas tecnológicas;</li> <li>- Deficiente formação prévia dos candidatos, quer ao nível académico quer ao nível comportamental</li> <li>- Baixa perceção do valor do ensino superior;</li> <li>- Envelhecimento do corpo docente.</li> </ul>

### 13. Definição de Ações (recursos, prazos, metas)

Quadro 13.1 - Ações e metas para 2019.

Ação	Fórmula de Cálculo	Responsável	Duração	Meta	Acomp.
Melhoria contínua das infraestruturas da escola	Nº de intervenções no edifício principal da escola	Presidência Direção	12 meses	>1	Anual
Realização de ações de formação aos alunos para melhorar competências transversais	N.º de ações realizadas	Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	3	Anual
Projetos de investigação que contribuam para o desenvolvimento da região	Nº de propostas apresentadas a financiamento	Direção	12 meses	2	Anual
Atualização da informação disponibilizada no portal do IPVC relativamente aos cursos.	Data de atualização do portal de cada CE ≤6 meses	Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	2	Semestral
Melhorar a interação com a comunidade educativa a montante, concretamente alunos do secundário e escolas profissionais	Nº de iniciativas de divulgação	Gabinete de apoio aos cursos; Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	5	Anual
Promoção de seminários e conferências	Nº de eventos	Coordenadores de Curso; Direção	12 meses	2	Anual
Integração dos alunos em atividades de investigação	Relatórios de final de curso integrados em projetos/parcerias/prestações de serviços	Coordenadores de Curso; Direção; docentes	12 meses	4	Anual



## BALANÇO DA QUALIDADE

APLICABILIDADE: A- Aplicável para Avaliação da Conformidade; I - Informativo												
Avaliação da Conformidade Legal: C - Conforme; NC - Não conforme; NA - Não Aplicável												
Data da próxima Avaliação da Conformidade:				Até 15/12/2019								Data Av. Conformidade: 31/12/2018
Última Atualização da lista dos Diplomas aplicáveis:				4/01/2019								Elaborado por: Susana Mendes/Ana Paula Vale
Aplicabilidade	TEMA	ANO	DIPLOMA	DESCRIÇÃO	AÇÕES NECESSÁRIAS/REQUISITOS APLICÁVEIS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	Avaliação da Conformidade Legal				
								C	NC	NA	Evidências/Observações	
A	ACA	2018	Decreto-Lei n.º 62/2018	O presente diploma visa regular o estatuto do estudante internacional	Adequar o Regulamento do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais no IPVC	GP	2019.03.31	x				
A	ACA	2018	Decreto-Lei n.º 65/2018	O presente decreto -lei aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior	Adequar o Regulamento do Creditação de Competências do IPVC	GP	2019.03.31	x				
A	FOR	2018	Decreto-Lei n.º 65/2018	É fixado como condição geral de acreditação de todos os ciclos de estudos o cumprimento do disposto nos estatutos de carreira docente relativamente aos rácios de professores de carreira e convidados e à distribuição de categorias entre professores de carreira	Proceder ao levantamento rácios do corpo docente próprio – docentes de carreira exigidos para efeitos de acreditação de todos CE do IPVC	GIQ; GP; Conselho Pedagógico						
A	ACA	2018	Decreto-Lei n.º 66/2018	O presente decreto -lei aprova o regime jurídico de re-	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC	GP	2019.03.31	x				



## BALANÇO DA QUALIDADE

				conhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras								
A			Resolução do Conselho de Ministros nº. 141/2018	Promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico	O IPVC, está a dar início à redução no consumo do papel. Relativamente ao Expediente e Arquivo, com a introdução do Workflow do expediente a redução do papel irá ser visível, tal como o estipulado nas alíneas c) g) e h) do artigo 4º da presente resolução.	Direção; AHS; EAR; FOR						
			O Regulamento Geral de Proteção de Dados	introduz um novo regime em matéria de proteção de dados pessoais. Para além do reforço da proteção jurídica dos direitos dos titulares dos dados, o RGPD exige novas regras e procedimentos do ponto de vista tecnológico.	Adequar os procedimentos do IPVC	Gestão de topo; SI;						